

A indissociabilidade do brincar, cuidar e educar na Educação Infantil

The indissociability between playing, caring and educating in Elementary School

Samantha Guiçardi da Cruz

Claretiano - Centro Universitário de Batatais/SP, Brasil

E-mail: sahgc@hotmail.com

Tatiane Aparecida Oliveira

Claretiano - Centro Universitário de Batatais/SP, Brasil

E-mail: tatiane.ap07@hotmail.com

Renata Andrea Fernandes Fantacini

Claretiano - Centro Universitário de Batatais-SP / Universidade Federal de São

Carlos-SP, Brasil

E-mail: renatafantacini@claretiano.edu.br

Recebido: 17/01/2017 – Aceito: 02/04/2017

Resumo

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica em que a criança passa maior parte de seu tempo, respeitando e seguindo os direitos dessas crianças, precisando assim entender que existem atos fundamentais e indispensáveis na prática pedagógica. O presente estudo teve como justificativa, abordar o cuidar, brincar e educar, como ações indissociáveis e que precisam ser praticadas constantemente na vida desses pequenos alunos. O objetivo geral desse artigo foi entender que as crianças querem descobrir e desvendar os mistérios e curiosidades que o mundo que as cercam proporciona. Por meio de pesquisa bibliográfica, refletimos o quanto as três ações de cuidar, brincar e educar estão associadas, e o quão necessário é trabalhar e estimular isso nas crianças, desde muito novos, visando sempre a aprendizagem e desenvolvimento integral do mesmo. Discutimos nesse artigo, a prática pedagógica do professor de educação infantil, o conjunto de cuidar e educar simultaneamente, e a importância de brincar, além de considerar a brincadeira como algo sério e fundamental na infância. O professor precisa entender que a todo momento são situações que envolvem o cuidar e educar. Assim como não basta somente brincar, é preciso que seja um momento de interação, de descoberta, e com qualidade, tendo consciência que a brincadeira, é um momento extremamente rico de aprendizagem para a criança. Percebemos diante todo o estudo, que a educação infantil, as brincadeiras, a interação, são responsáveis na formação social dessas crianças, e que é um dos percursos no desenvolvimento múltiplo desses

alunos. Assim, faz-se necessário compreender as necessidades que essa fase infantil requer, sempre com o objetivo de formação social e integral da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Cuidar. Brincar. Educar. Prática Pedagógica.

Abstract

Elementary School is the first phase of the Brazilian basic education period in which children spend most of their time, with respect to their rights and the need to understand that there are fundamental and indispensable acts in the pedagogical practice. This study is justified by the indissociability between the caring, playing and educating practices, as well as the need of constantly providing them to children in education. The general objective of this study was to understand that children want to discover and unveil the mysteries and curiosities the world provides them and that, in order to do so, a pedagogical intervention is needed, aiming at encouraging such discover and the children's multiple development. By means of a bibliographic review, we discussed how the three practices of caring, playing and educating are associated, as well as how necessary it is to work and encourage these practices in children, since very young, always aiming at their learning and comprehensive development. In this article, we discussed the pedagogical practice of Elementary School teachers, the act of caring and educating simultaneously and the importance of playing, as well as considering this as something serious and fundamental in childhood. As educators of children, teachers need to understand that situations in class will always involve caring and educating. Just as only playing is not enough, this moment must be interactive, explorative and with good quality, knowing that playing time is an extremely educational moment for children. In this study, we perceived that Elementary School is one of the great responsible elements for children's social formation, as well as one of the leading elements towards their multiple development. Thus, it is necessary to understand the needs of this infant phase, always aiming at children's social and comprehensive formation.

Keywords: Elementary School. Caring. Playing. Educating. Pedagogical Practice.

1. Introdução

A Educação Infantil está cada vez mais presente na vida das crianças, desde os primeiros meses, e é nela que a estimulação ao desenvolvimento acontece gradativamente. Os envolvidos nessa educação escolar, principalmente os professores, devem ser mediadores da progressão de seus alunos, fazendo uso do brincar, cuidar e educar, pois esses são meios

essenciais e indissociáveis na ação pedagógica que aborda a educação infantil.

Conforme o documento Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013) a criança é um sujeito histórico, e na parte das interações ela constrói sua identidade. Porém, é necessário que toda interação com a criança, haja meios que proporcione cuidados, educação e brincadeiras. Brincar, cuidar e educar, são necessários na construção de conhecimento e no desenvolvimento do educando.

Sendo assim, o brincar, o cuidar e o educar são meios interligados e que possuem fundamental importância na edificação da criança, tanto na aprendizagem, na construção de sua própria identidade, quanto em seu desenvolvimento integral (DAMASCENO; LEANDRO; FANTACINI, 2017; OLIVEIRA; SILVA; FANTACINI, 2016).

A temática desenvolvida neste estudo, a importância do Brincar, Cuidar e Educar na Educação Infantil aborda essas três dimensões como indissociáveis e como o centro da Educação Infantil. Esses são de suma importância para a criança se desenvolver.

É na Educação Infantil que as crianças iniciam sua construção de identidade. Assim a escolha e a justificativa desse artigo em abordar a indissociabilidade do Brincar, Cuidar e Educar na Educação Infantil ocorreu pelo motivo de ambas as autoras estarem atuando em creches e considerarem a temática importante e fundamental para o desenvolvimento integral das crianças.

O foco principal do tema abordado é possibilitar as crianças, a capacidade de desenvolver suas independências, autonomias, interatividades intelectuais, e cuidados básicos.

A proposta do artigo é explorar a importância do Brincar, Cuidar e Educar na Educação Infantil, valorizando a criança, que deve interagir com ela de forma dinâmica e criativa, respeitando seu tempo e seus momentos.

O objetivo geral deste estudo é compreender e conhecer os interesses e necessidades da prática na educação infantil, onde a ação pedagógica deve organizar e ter a consciência de modo em que as crianças desenvolvam capacidades essenciais para a sua formação.

Os objetivos específicos deste estudo são discutir o desenvolvimento infantil, que acontece na Educação Infantil e que necessita de um olhar mais atento às práticas desenvolvidas, buscando sempre a evolução integral da criança;- Compreender a importância do cuidar e educar na educação infantil, não como assistencial, mas como meio de favorecer os potenciais da criança como um ser em desenvolvimento;- Reafirmar a importância do brincar na educação infantil, já que é brincando que as crianças tem a oportunidade de descobrirem o mundo e de se inteirarem no meio social.

2. Metodologia

A presente pesquisa se idealiza como revisão literária, através do procedimento de pesquisa bibliográfico, por meio de livros impressos, documentos oficiais do Ministério da Educação, revistas e artigos científicos disponíveis em sites confiáveis.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 2002, p.44).

Assim, essa pesquisa bibliográfica fundamenta-se em subsídios teóricos de autores e pesquisadores conceituados na área da Educação Infantil, que abordam o tema Cuidar, Educar e Brincar na Educação Infantil, tais como: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), Forest (2002), Lawall (2009), Navarro (2009), Ferreira (2011) e Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013).

Para fundamentação teórica, o presente estudo será dividido em 3 tópicos, sendo eles: 1) A prática pedagógica do professor de Educação Infantil; 2) O cuidar e o educar na educação infantil; 3) A importância do brincar na educação infantil.

3. Resultados e Discussão

3.1. A prática pedagógica do professor de Educação Infantil

De acordo com a Lei nº 9.939/96, art. 29 a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físicos, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O educador em interação com seus alunos, tem a possibilidade de reconhecer as diversidades existentes entre eles (FONSECA; SOARES; MAGALHÃES, 2016). Eles, por sua vez, possuem uma curiosidade e um interesse incontrolável em descobrirem o mundo que os cerca. O professor tem a função de estimulá-las e orientá-las a desvendarem o novo, construindo assim, sua própria identidade (SOARES, 2016; SANTO, 2016).

Conforme consta no documento oficial Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da

Educação Básica (BRASIL, 2013, p. 36):

Os sujeitos do processo educativo dessa etapa da Educação Básica devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade. Deve-se entender, portanto, que, para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, mentais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, religiosas, entre outras, no espaço escolar, as relações sociais e intersubjetivas requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo e o momento de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares: este é o tempo em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação. Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social, devem iniciar-se na Pré-Escola e sua intensificação deve ocorrer ao longo do Ensino Fundamental, etapa em que se prolonga a infância e se inicia a adolescência.

Segundo esse mesmo documento (BRASIL, 2013) o professor precisa ter o conhecimento de orientar, avaliar e de saber elaborar propostas. Deve transmitir conhecimentos específicos conforme a faixa etária de seus alunos, sabendo conhecer e compreender o desenvolvimento deles.

Como parceiro experiente da criança, o adulto é o apoio que ela possui. Na dificuldade, o aluno solicita ajuda ao professor para superá-la, tanto para resolver o problema, quanto para se sentir consolado. (SILVA; COSTA, 2011). Segundo consta no documento Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil (BRASIL, 2001, p. 63) os objetivos para a Educação Infantil orientam uma prática pedagógica que possibilite à criança são eles:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidados com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meioambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, verbal) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias e significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito, participação e valorização da diversidade.

Assim, de acordo com esses RCNEIs (BRASIL, 1998) o professor da educação infantil, tem a função de buscar meios de suprir e possibilitar o interesse e a descoberta das crianças. Elas estão em processo de formação de identidade e o professor é o mediador para que isso aconteça de forma graduada, buscando formar seres sociais, ou seja, capazes de se interarem no meio.

3.2. O cuidar e o educar na educação infantil

Diante de todos os fatores que a criança necessita, o cuidar e o educar são dois elementos essenciais e significativos para o crescimento e desenvolvimento infantil.

Entendemos que o cuidar significa acompanhar, apoiar, incentivar e ter a compreensão do professor, ou seja, é a interação afetiva de ambas as partes, focando em ajudar e buscar o bem estar do outro.

De acordo com o documento Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998) o cuidar, deve focar nas necessidades das crianças, que podem transmitir a qualidade daquilo que está sendo passada à elas. Isso pode ser capturado diante de observações, quando ouvidas e respeitadas. Deve também, mediar o desenvolvimento das capacidades humanas, tendo como objetivo a preservação da vida. Para tanto, as atitudes

precisam ter conhecimentos sobre o desenvolvimento biológico, intelectual e emocional das crianças.

Verifica-se no RCNEI (BRASIL, 1998, p. 25) a importância do cuidar:

Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado.

Outro principal ato que a criança necessita e depende de seu educador, é o educar, que se refere em mediar a criança ao conhecimento, ao novo, ensinando e direcionando à realidade social.

A instituição deve fornecer a todas as crianças, elementos culturais que contribuam para a sua formação, desenvolvimento e inserção no meio (CENCI; BÔAS; DAMIANI, 2016; SILVA; SILVA, 2016; TEODORO; GODINHO; HACHIMINE, 2016). Assim, oportuniza o desenvolvimento da identidade da criança, diante de determinadas interações e aprendizagens (BRASIL, 1998).

O educar é proporcionar à criança a oportunidade de desenvolver suas capacidades e habilidades. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos diz que:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal e de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p. 23).

Portanto, o cuidar e o educar são meios integrados e essenciais na prática pedagógica. Eles são fatores que contribuem diretamente no desenvolvimento integral da criança e mediam a autonomia dos mesmos.

3.3. A importância do brincar na educação infantil

O brincar é o momento de interação da criança, seja com seus amigos, familiares, professores, meio e até mesmo com seus próprios brinquedos. Além disso, pode ser também uma forma de representação da sociedade em que vive. Brincar é importantíssimo para a

criança, e deve ser bem mediado e incentivado, favorecendo assim, gradativamente o desenvolvimento múltiplo do mesmo.

Para as crianças o brincar é muito sério, a escola se torna um dos espaços mais importantes para a vivência dessa ludicidade e através do brincar que a imaginação surge, é um espaço de criação e desenvolvimento.

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Por exemplo, para assumir um determinado papel numa brincadeira, a criança deve conhecer alguma de suas características. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um colega ou de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros etc. A fonte de seus conhecimentos é múltipla, mas estes encontram-se, ainda, fragmentados. É no ato de brincar que a criança estabelece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disto e generalizando para outras situações. (BRASIL, 1998, p.27-28).

Segundo Navarro (2009) a brincadeira é uma atividade presente na vida da criança e que domina a infância. A partir dela que a criança começa a aprender. É por meio do brincar que a criança tem a possibilidade de descobrir o mundo, se interagir e se comunicar socialmente. Entretanto, faz-se necessário uma interação e mediação nessas brincadeiras. É necessário que as crianças tenham um brincar de qualidade, com ambientes adequados e que tenham materiais que despertem o interesse das crianças, estimulando assim a criatividade.

O brincar é social e depende do outro. Seja de um colega, de um professor, de um brinquedo ou até mesmo de uma história. A brincadeira possibilita o desenvolvimento de diversas capacidades e oportuniza também diferentes aprendizagens.

A brincadeira favorece a auto-estima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil. (BRASIL, 1998, p.27)

A brincadeira permite que o professor avalie a situação social daquela criança. Os comportamentos que as crianças expressam enquanto brincam, diz muito sobre seus

sentimentos, pensamentos e situação em que está inserida.

Por meio da brincadeira, as crianças podem vivenciar brincadeiras imaginativas e que elas mesmas criaram, podendo assim adicionar seus pensamentos e critérios, abordando soluções para problemas que elas julgam importantes e significativos. Assim, a criança pode interiorizar a compreensão que possuem sobre as pessoas, além de experimentarem de forma lúdica o mundo em que vivem (BRASIL, 1998).

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos diz que:

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem. (BRASIL, 1998, p.28)

Conforme Lawall (2009), é de suma importância que o brincar seja de forma variada e lúdica, sendo um recurso que contribui nos meios da aprendizagem, no crescimento e no desenvolvimento das crianças.

Para Navarro (2009), a instituição de educação infantil, é o meio em que a criança passa maior parte de seu tempo. Assim, a instituição deve entender e compreender as necessidades que as crianças possuem, respeitando seus direitos e não podendo deixar de incluir o brincar em seu currículo e planejamento.

Sendo assim, fica evidente que o momento do brincar facilita na construção da autonomia, possibilita o processo de aprendizagem e o desenvolvimento integral do ser humano. O desenvolvimento acontece através de trocas, pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imaginação, favorecendo o desenvolvimento da personalidade. O brincar e a educação devem andar paralelamente, pois, desta forma, contribuem para o aprendizado.

4. Considerações Finais

Esta pesquisa bibliográfica se propôs, como objetivo geral, compreender e conhecer as necessidades da prática na educação infantil, onde os educadores devem organizar, planejar e ter consciência de que todos os modos e práticas pedagógicas devem orientar o desenvolvimento da criança, sabendo que todas as situações são momentos e atos de cuidar,

brincar e educar.

Compreendemos que a prática pedagógica do educador com seus alunos, possibilita conhecer a diversidade que existe entre as crianças, que possuem uma curiosidade e interesse ilimitado em descobrirem tudo o que há em torno deles. Sendo professor, deve buscar sempre o estímulo e incentivo para que seus alunos usufruam do novo, e desvendem tudo aquilo que os cercam. Segundo o documento Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013) o professor deve orientar, avaliar e saber elaborar propostas, transmitindo conteúdos e conhecimentos específicos para cada faixa etária.

Portanto, consideramos relevante ressaltar que o cuidar e o educar são dois fatores fundamentais para o desenvolvimento infantil. Isso é, a interação afetiva entre a criança e o adulto, tem como objetivo buscar e visar o bem estar do outro. De acordo com o documento Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998) o cuidar deve suprir as necessidades das crianças, mediando o desenvolvimento das capacidades humanas. Já o educar, deve contribuir na formação da crianças em sua inserção social e em seu desenvolvimento. Assim, o cuidar o educar são meios integrados e essenciais na prática pedagógica. Cuidando e educando, o professor contribui no desenvolvimento da criança, mediando, incentivando e favorecendo a autonomia de seus alunos.

Considera-se ainda que o brincar, é o momento que propicia a interação da criança, com seus pais, familiares, professores, amigos, meio e brinquedos. Brincando, a criança reproduz suas vivências sociais, o que possibilita que o professor, através de observação e participação, conheça um pouco da realidade que cada criança vive. É preciso encarar o brincar como algo sério e indispensável na infância. É necessário estimular a brincadeira, fornecendo ambiente adequado, com conteúdos de qualidade e com materiais que despertem e estimulem o interesse e criatividade dos pequenos. Segundo Navarro (2009) brincar é uma atividade presente na infância e a partir disso que a criança começa a aprender, e a descobrir o mundo. A ação de brincar possibilita a construção da autonomia, da aprendizagem e do desenvolvimento integral do ser humano. Brincando, o educando pode desenvolver a atenção, a memória, criatividade e também identidade e personalidade. Assim, a brincadeira favorece gradativamente o desenvolvimento múltiplo da criança.

Enfim, o presente artigo contribuiu de forma a compreendermos a importância e a indissociabilidade do cuidar, brincar e do educar. A prática pedagógica deve compreender a necessidade desses três atos na educação infantil, colaborando, incentivando e estimulando tais atos. É compreensível o direcionamento ao desenvolvimento integral da criança, quando o cuidar, brincar e educar estão presentes no cotidiano infantil, de forma inseparável e

prioritária.

Referências

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. - Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 3V.: IL.

CENCI, Adriane; BÔAS, Daniela Fuhro Vilas; DAMIANI, Magda Floriana. The challenge of inclusive education in a Brazilian School: teachers' concerns regarding inclusion. **Research, Society and Development**, v. 2, n. 2, p. 94-106, 2016.

DAMASCENO, Beatriz Cristina Estevão; LEANDRO, Viveane da Silva Balbino; FANTACINI, Renata Andrea Fernandes. A importância do brincar para o desenvolvimento da criança com Síndrome Down. **Research, Society and Development**, v. 4, n. 2, p. 142-152, 2017.

FONSECA, Géssica Fabiely; SOARES, Mariane de Araújo; MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva. Concepções de ensino e aprendizagem de alunos de licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: um estudo exploratório. **Research, Society and Development**, v. 1, n. 2, p. 168-181, 2016.

FOREST, N. A.; WEISS, S. L. I. **Cuidar e educar Perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil**. 2002. Instituto Catarinense de Pós (ICPG). Disponível em: <www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-07.pdf> . Acesso em: 07 set. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAWALL, C.; [et al.]. Educar, cuidar e brincar; múltiplas linguagens - **Revista Setrem** - Ano VIII nº15 JUL/DEZ 2009 ISSN 1678-1252. Disponível em:

<<https://www.google.com.br/?ion=1&espv=2#q=EDUCAR,+CUIDAR+E+BRINCAR:+M%C3%9ALTIPLAS+LINGUAGENS>> . Acesso em: 31 de ago. 2016.

NAVARRO, M. S. O brincar na educação infantil. 2009. IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - UNICAM. **Anais.** Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2693_1263.pdf> . Acesso em: 1 de set. 2016.

OLIVEIRA, Éllen Fuga; SILVA, Verônica Meiri; FANTACINI, Renata Andrea Fernandes. Pedagogia hospitalar: a brinquedoteca em ambientes hospitalares. **Research, Society and Development**, v. 1, n. 1, p. 88-104, 2016.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. ... [et al.]. – **Os fazeres na educação infantil** – 12. Ed. – São Paulo: Cortez; Ribeirão Preto, SP: Creche Carochinha : Ribeirão Preto, SP : CINDEDI, 2011.

SANTO, Eniel do Espírito. Ensinar e aprender na Educação a Distância: um estudo exploratório na perspectiva das práticas tutoriais. **Research, Society and Development**, v. 3, n. 2, p. 92-114, 2016.

SILVA, A. H. A.; COSTA, E. F. O adulto, um parceiro especial: o adulto facilita a criança a explorar o ambiente e a socializar-se. In: ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. (Orgs.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Josenildo Pereira da; SILVA, Petrônio José da. Discente com autismo na sala de aula regular: o que fazer. **Research, Society and Development**, v. 2, n. 2, p. 122-135, 2016.

SOARES, Márcia Torres Neri. A proposta curricular em ação: caminhos formativos para o (re) pensar da organização pedagógica e a deficiência no espaço escolar. **Research, Society and Development**, v. 2, n. 2, p. 107-121, 2016.

TEODORO, Grazielle Cristina; GODINHO, Maíra Cássia Santos; HACHIMINE, Aparecida Helena Ferreira. A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental. Education. **Research, Society and Development**, v. 1, n. 2, p. 127-143, 2016.